Prefeitura de Caxias intensifica preparação para eventos climáticos do El Niño no verão

INMET prevê chuvas muito fortes para o período entre novembro de 2026 e janeiro de 2027

PMDC



A secretária municipal de Defesa Civil, Kaline Marcelino, falou sobre o fenômeno climático e as ações desenvolvidas pela Defesa Civil de Duque de Caxias

A previsão de atuação do fenômeno El Niño nos próximos meses coloca, em alerta, os órgãos responsáveis pelo monitoramento e pela prevenção de eventos climáticos. O fenômeno, caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, pode provocar temperaturas acima da média e alterações no regime de chuvas em diferentes regiões do país.

De acordo com boletim divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), há possibilidade de ocorrência do El Niño muito forte para o período entre novembro de 2026 e janeiro de 2027. A previsão indica chuvas acima da média em partes do Sudeste e temperaturas superiores à média em quase todo o país.

No estado do Rio de Janeiro, os efeitos esperados incluem períodos de calor intenso e mudanças na distribuição das chuvas. Essas condições podem trazer impactos para a rotina da população, exigindo atenção tanto para os riscos associados às chuvas fortes quanto para os cuidados necessários durante os períodos de temperaturas elevadas.

A Prefeitura de Duque de Caxias vem se preparando para possíveis impactos do fenômeno por meio de monitoramento, planejamento e ações integradas entre as secretarias municipais. A Secretaria Municipal de Defesa Civil criou um comitê de enfrentamento ao El Niño e vem realizando simulados com diferentes protocolos de atuação para possíveis cenários de risco.

A secretária municipal de Defesa Civil, Kaline Marcelino, falou sobre o fenômeno climático e as ações desenvolvidas pela Defesa Civil de Duque de Caxias.

"Entre os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias está entre os mais preparados para os fenômenos relacionados ao El Niño. Esse reconhecimento é fruto de um trabalho de muita preparação e prevenção, que levamos às comunidades muito antes de qualquer emergência. Todo o território do município é mapeado pela nossa equipe técnica, que acompanha as áreas de risco e identifica os locais que precisam de maior atenção. Estamos nos antecipando e preparando a cidade para situações de risco, com uma equipe técnica capacitada, pontos de apoio ativados e treinamento dos nossos voluntários. Tudo isso para tornar Duque de Caxias uma cidade mais resiliente e preparada para enfrentar possíveis desastres", destacou a secretária.

O funcionamento do sistema de sirenes, o disparo de alertas meteorológicos e a estrutura técnica e operacional estão entre os pontos testados para garantir a capacidade de resposta dos agentes diante de situações de emergência. A Defesa Civil também vem promovendo reuniões do Comitê de Enfrentamento aos Impactos do Fenômeno El Niño, com a participação das secretarias municipais de Saúde, Obras e Agricultura, Assistência Social e Direitos Humanos, Comunicação e Educação. Os encontros discutem estratégias de prevenção, identificação de áreas de atenção, mapeamento de população vulnerável e integração das equipes para o atendimento de possíveis ocorrências, incluindo medidas de assistência à população.

Além da atenção às chuvas fortes, a população deve ficar atenta aos períodos de temperaturas elevadas. O calor intenso pode provocar desconforto, desidratação, queda de pressão e mal-estar, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com problemas de saúde. Para reduzir os riscos, as recomendações são aumentar a ingestão de água ao longo do dia, mesmo sem sentir sede, evitar a exposição direta ao sol nos horários mais quentes e procurar ambientes ventilados ou com sombra.

A prefeitura orienta os moradores a acompanhar as informações meteorológicas e os comunicados divulgados pelos canais oficiais da Defesa Civil e do município. Em períodos de chuvas intensas, é importante observar possíveis sinais de risco, evitar áreas alagadas e não permanecer próximo a encostas em situações de instabilidade do solo. Em caso de emergência, o indicado é procurar um lugar seguro e ligar para (21) 99463-7387 ou 08000230199.

Prefeito de Nova Iguaçu estuda ação judicial contra a Light após apagão na cidade

O prefeito de Nova Iguaçu, Dudu Reina, determinou que a Procuradoria-Geral do Município (PGM) avalie as medidas judiciais cabíveis contra a Light pela demora no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica após o temporal de sábado (7). O prefeito também exige que a concessionária apresente um plano de emergência para enfrentar eventos climáticos extremos. Mais de 48 horas depois da tempestade, cerca de 13 mil imóveis continuavam sem luz. Até o início da noite da segunda-feira (9), nove escolas municipais e três unidades básicas de saúde também permaneciam sem energia. No auge da crise, mais de 85 mil clientes tiveram o fornecimento interrompido.

A cobrança ocorre após a Prefeitura ter alertado a Light, ainda no sábado, sobre a previsão de chuva e ventos fortes. Antes da tempestade, o município encaminhou um ofício solicitando o reforço preventivo das equipes para atender possíveis emergências. Mesmo com o aviso antecipado, milhares de moradores continuam enfrentando os transtornos da interrupção prolongada do serviço.

"A Light não faz favor a ninguém. Fornecer energia é obrigação da empresa. Nós fizemos a nossa parte, alertamos sobre os riscos e cobramos providências. O que não podemos aceitar é que a população fique abandonada, sem saber quando terá a energia restabelecida. Uma concessionária desse porte precisa ter estrutura e capacidade de resposta", criticou Dudu Reina.

O prefeito quer que a Light estabeleça protocolos claros para situações de emergência, com mobilização preventiva de equipes, atendimento prioritário a serviços essenciais e medidas para reduzir o tempo de resposta em ocorrências de maior gravidade.

"Não estamos falando apenas de prejuízos materiais. Estamos falando de vidas. Há pessoas que dependem de energia elétrica para manter equipamentos médicos funcionando. Não é admissível que, diante de uma emergência, a população fique à própria sorte. A Light precisa apresentar soluções concretas e assumir suas responsabilidades", afirmou.

Na tarde do último sábado, um forte temporal atingiu a cidade, acompanhado por rajadas de vento que chegaram a 80,6 km/h no Centro, causando queda de pelo menos 60 árvores e destelhamento de imóveis em diversas partes do município.